

## Creche do Lúcio Costa pode fechar

Com os recursos que recebe do governo, a creche, que atende 67 crianças carentes, só tem condições de sobreviver até maio.

Moradores tentam sensibilizar deputados e a Secretaria de Educação a reajustarem o valor per capita repassado, que não cobre os custos com cada criança.

PÁGINAS 4 E 5



## Obra da ciclofaixa será reavaliada e pode sofrer modificações

Após inúmeras críticas, que vão aumentando à medida que a obra vai avançando, o GDF resolveu reavaliar o projeto da ciclofaixa no centro do Guará II. Secretaria de Cidades vai promover debate entre os órgãos envolvidos no projeto para adequá-lo aos interesses de ciclistas e motoristas.

PÁGINAS 8 E 9



## Infraestrutura chega às novas quadras

A Terracap está contratando os serviços de calçamento das ruas, rede de águas pluviais e calçadas nas quadras da Expansão do Guará que ainda não receberam infraestrutura.

PÁGINA 6





## Guaraense ganha na Megasena

Um morador do Guará – a Caixa Econmica Federal não divulga o nome dos ganhadores – foi um dos acertadores da quina da Megasena do Prmio 2.460, sorteado no sábado, 5 de março. O sortido embolsou R\$ 44 mil em uma aposta simples, que custou apenas R\$ 4,50. Ele foi um dos cinco apostadores de Brasília entre os 155 de todo o país que acertaram a quina.

## Circo Vitória agora ajuda

A família do Circo Vitória (que ficou fechado durante dois anos no Guará por causa da pandemia), e que foi ajudada pela comunidade guaraense, agora resolveu retribuir, oferecendo espetáculos gratuitos nas escolas públicas.

A primeira das escolas a receber o espetáculo do circo  a Escola Classe 04 do Núcleo Bandeirante, da professora e promotora de eventos guaraense Juliana Campos, que intermediou a realizao do evento. Será no dia 22 de março. Outras escolas vo receber também.

## TCDF ouve Rnio Quintas sobre a PPP do Cave

O Tribunal de Contas do Distrital Federal vai ouvir o líder cultural Rnio Quintas até o início da próxima semana. Rnio acionou o órgão contra a privatizao do Complexo de Esporte e Lazer do Cave, que tem licitao marcada para o dia 29 de março.

Os conselheiros resolveram suspender temporariamente a licitao para ouvir os argumentos de Rnio, que aponta irregularidades no processo elaborado pelo governo, a principal delas a inclusão do teatro de arena, contrariando a Lei Orgânica da Cultura do DF.

Após a oitiva, os conselheiros vo decidir se pedem o cancelamento ou liberam a licitao.

## Duas chapas concorrem no Guará Park

Dois mulheres encabeçam as duas chapas que concorrem  Prefeitura do Guará Park, um dos três condomínios horizontais do Guará. A chapa da situao, apoiada pela atual prefeita comunitária Tânia Coelho,  liderada pela professora da rede pública de ensino, Juliana Gomes de Assuno, e a de oposio pela advogada Gleide Soares. Será a disputa mais acirrada entre as eleies no Guará Park, com intensa mobilizao pela busca dos eleitores dos dois lados.

Na próxima segunda-feira, 14 de março, o Jornal do Guará vai promover um debate entre as duas candidatas, que será transmitido online, a partir das 20h.



Juliana



Gleide

## Candidata de fora arrodeia o Guará

Pr-candidata a deputada distrital, Renata d'Aguiar, moradora da Asa Sul, tem se aproximado de lideranças do Guará e vindo  cidade com frequência, já em campanha. Em uma das reuniões aqui, ela prometeu, se eleita, indicar um líder comunitário para a Administrao Regional do Guará.

Nas eleies de 2018 Renata conseguiu 3.912 votos e, de acordo com a declarao de bens enviada ao Tribunal Regional Eleitoral e disponível na Internet, era uma das mais ricas entre os candidatos a deputado distrital.

## Duplicao Guará-Núcleo Bandeirante

A Secretaria de Infraestrutura prepara para os próximos dias o lançamento do edital para a contratao dos serviços de duplicao da via entre o Guará e o Núcleo Bandeirante.

Além da duplicao de 2 quilmetros, ligando a via logo após os lavajatos e o balão do Lar Maria Madalena, será construída uma nova ponte sobre o córrego Vicente Pires. O processo está todo pronto, inclusive com os recursos para a obra garantidos.

##  procura de espaço para Baile dos Amigos

Promotora do Baile dos Amigos durante mais de 20 anos no Ponto do Cave, Carmem Oliveira procura um novo espaço no Guará para continuar com a festa, que chegava a reunir cerca de 400 pessoas nas noites de quinta e domingo.

Com a demolio do Ponto há dois anos, por ordem do Ministério Público do DF, o baile foi transferido para o salão do Grmio Brasiliense, entre a QE 46 e a Saída Sul, mas a dificuldade de acessar o transporte público inviabilizou a continuao no local, principalmente porque a maior parte do público  formada por idosos.

Enquanto não encontra um novo local, o baile continua no salão do Grmio. O próximo será no dia 20 de março, domingo, a partir das 18h, com três atraes musicais e sorteio de vários brindes.

## Júlia Lucy deixa o Novo

A deputada distrital Júlia Lucy, ex-moradora do Guará até o ano passado, se desfilou oficialmente do Novo, depois do anúncio de que não teria legenda para tentar a reeleio pelo partido. Júlia foi inabilitada após ser julgada por uma comissão formada por representantes do Diretório Nacional e do Diretório Distrital do Novo, sob a alegao de que teria descumprido algumas normas do partido, como o uso de mais da metade dos cargos do seu gabinete, ausência de prestao de contas do mandato e de emendas

parlamentares.

A deputada distrital, eleita em 2018 com 7.665 votos, dos quais 790 no Guará, divulgou uma carta de desfiliao do Novo, em que reclama da falta de diálogo com a direo do partido e nega todas as acusaes e afirma que vai acionar a justiça pedindo reparao de danos pela decisão.

Júlia diz que estuda o convite de quatro partidos para se filiar e buscar a reeleio em outubro.



# FINANCIE ATÉ 90% - USE SEU FGTS



ITBI, REGISTRO E  
ESCRITURA \*GRÁTIS

\*Escrituras emitidas até 31/03/2022



PRONTO PARA MORAR!  
VISITE O DECORADO

**2** QTOS. C/ GARAGEM  
E ÁREA DE LAZER  
51,40m<sup>2</sup> a 52,48m<sup>2</sup>

O Residencial Guará Village encanta seus futuros moradores com alto padrão de qualidade e segurança. Ao Lado no Novo Parque Bosque dos Eucaliptos.

### Área de Lazer

• Lazer equipado e decorado • Salão de festas • Fitness • Brinquedoteca • Espaço Kids • Sauna e descanso de sauna • Espaço Gourmet/ Churrasqueira.



## QE-38, Bl. F Guará II - DF

\*Memorial - Registrado no R-8 da matrícula número 16.638 do cartório do 4º Ofício de registro de imóveis do DF.

Financiamento



Informações



Intermediações



Construção



# Creche do Lúcio Costa corre o risco de fechar

*Como os repasses do governo estão defasados e o reajuste depende de votação na Câmara Legislativa, os recursos disponíveis são suficientes apenas até maio*

A partir de junho, a cidade pode ficar sem uma das suas creches comunitárias mais antigas. Por causa da defasagem entre os recursos repassados pela Secretaria da Educação e os custos de manutenção de toda a sua estrutura, a creche Tia Joana, que funciona desde 1989, portanto, há 32 anos, corre o risco de fechar as portas a partir de junho. Mantida pela Associação dos Moradores do Projeto Lúcio Costa (Ampluc), a creche atende 67 crianças carentes da própria quadra e das áreas vizinhas, principalmente da Estrutural.

A defasagem foi provocada pelo aumento dos custos de manutenção com a escalada da inflação, dos insumos e do aumento dos salários de monitores e profissionais enquanto os recursos repassados pelo governo, calculados por cada criança atendida, continuam congelados há três anos. O problema, entretanto, não atinge somente a Creche Tia Joana, mas todas as creches comunitárias do Distrito Federal que dependem de repasse de recursos do governo. As creches recebem R\$ 803 por criança atendida, mas, de acordo com a Ampluc e a direção da creche, esse valor teria que ser atualizado para no mínimo R\$ 1.200 por criança.

A situação poderia estar resolvida se o aumento do valor per capita para as creches tivesse sido incluído e aprovado pela Câmara Legislativa na votação do Orçamento do GDF para o exercício de 2022. Mas, mesmo com a mobilização das instituições que mantêm as creches comunitárias e do Sindicato dos



Professores das Escolas Particulares (Sinproep), inclusive com a presença de apoiadores no plenário da Câmara, a reivindicação não foi atendida pelos deputados distritais e o governo não pode promover o aumento por sua conta sem a anuência do legislativo.

## DINHEIRO SÓ ATÉ MAIO

Para se manter até maio, a direção da Ampluc e da creche tiveram que fazer um malabarismo financeiro para sobrar recursos do orçamento de 2021, suficientes para cobrir a defasagem por mais três meses. “Se não houver uma solução até lá, não teremos como continuar pagando os salários dos monitores e adquirindo os insumos necessários para manter a higiene e cinco refeições diárias para as crianças”, prevê o tesoureiro da creche, Wanderley Santos. “Além disso, somos permanentemente fiscalizados pela Secretaria de Educação, com exigências como trocas de piso, reforma de banheiros e outras melhorias que não temos como fazer”, completa a diretora da creche, Patrícia Cardoso. A economia dos custos incluiu a redução de 18 para 16 monitores, o que permitiu a redução da capacidade da creche de 74 para 67 crianças, de 1 a 3 anos de idade.

Mas, assim que a informação nas redes sociais sobre a possibilidade do fechamento da creche começou a circular foi iniciado um movimento para sensibilizar o governo e a sociedade sobre as consequências do problema e a bus-

ca de soluções. Nesta terça-feira, 9 de março, foi aberto um abaixo-assinado virtual para angariar apoio popular em defesa da creche, que será encaminhado à presidência da Câmara Legislativa e à cúpula da Secretaria de Educação, solicitando a alteração do orçamento para permitir o reajuste do repasse e evitar que a creche Tia Joana e outras creches na mesma situação sejam fechadas no Distrito Federal.

por conta da crise econômica que passamos”, explica. Segundo ela, a associação passa por outras dificuldades, por causa de notificações dos órgãos de controle que apontaram desvios de recursos em prestações de contas em gestões anteriores. “Para se ter ideia do que aconteceu, estamos aguardando a execução de uma dívida de R\$ 250 mil, devida por um ex-presidente da associação, condenado pelo Tribunal de Contas do DF, que chegou a penhorar a casa dele para o pagamento da dívida, mas que ainda não foi possível executar. E há outro processo em curso referente à prestação de contas das administrações de 2011 e 2012, em que pede a devolução de outros recursos ao tesouro do GDF, que, de acordo com o tribunal, foram utilizados indevidamente”, conta.

## TIA JOANA INDIGNADA

Mentora da criação da creche, que leva seu nome, Joana de Jesus Oliveira, a Tia Joana, ou Jô do Lúcio Costa, é a mais revoltada com a possibilidade de fechamento da instituição. “Se isso acontecer, será o maior desgosto da minha vida. A creche é o filho que não tive. Lutei pela sua criação e tenho lutado todos esses anos para ajudar a mantê-la em pé, mesmo com muitos percalços provocados por más administrações da Associação. Espero que nessa altura da minha vida não tenha que passar por isso”, lamenta.

Joana conta que nesses mais de 30 anos da existência da creche ela teve que correr atrás para resolver os problemas que surgiam, principalmente em relação à falta de recursos financeiros. “Coloquei dinheiro da minha aposentadoria, recorri a amigos e cheguei a fazer um empréstimo bancário que foi descontado do meu contracheque para cobrir rombos provocados por falta de repasses ou más administrações da associação”, afirma. Ela cita o senador Izalci Lucas, ex-morador do Guará, como seu maior parceiro nessa luta para manter a creche funcionando. “Além de ajudar financeiramente diversas vezes quando a situação piorava, ele nos ajudou a buscar recursos do governo e de empresas”.

Tia Joana, entretanto, critica a falta de critérios na triagem na seleção das



Joana Oliveira, que dá nome à creche, está indignada com a ameaça de fechamento



A presidente da Associação de Moradores, Patrícia Calazans, abriu um abaixo-assinado para sensibilizar as autoridades contra o fechamento

crianças a serem atendidas pela creche. “Basta ir no início e no fim do expediente para perceber a quantidade de carros caros de pais que vão buscar seus filhos. E, pior, de pessoas que não moram no Lúcio Costa. Muitos moram em Guará, Vicente Pires, Águas Claras e Taguatinga e aproveitam o trajeto para o trabalho para deixarem seus filhos na creche”. Isso acontece, segundo ela, porque a Secretaria de Educação não faz uma vistoria rigorosa sobre as informações prestadas pelas famílias, ou aceita a ingerência política na cessão de vagas para crianças que não se enquadram no critério de atendimento.

#### REGIONAL DE ENSINO INTERMEDIA SOLUÇÃO

O coordenador Regional de Ensino do Guará, Leandro Andrade explica que está acompanhando a situação da creche enquanto busca uma solução com a Secretaria de Educação para tentar evitar o encerramento das atividades da Tia Joana. “A própria secretaria está preocupada, mas a solução passa pela alteração do valor da per capita via orçamento, que ainda não foi possível fazer através da Câmara Legislativa”.

A Regional de Ensino do Guará coordena seis creches comunitárias que recebem recursos do governo – quatro no Guará e duas na Estrutural – mas, segundo Leandro, a do Lúcio Costa é a de pior situação, porque depende exclusivamente do subsídio público para sobreviver. “As outras conseguem alternativas de renda para complementar seus custos, como doações e telemarketing, por exemplo. Se não conseguirmos aprovar até maio a reavaliação da per capita, não sei como vai ficar a situação da Tia Joana”, diz.

Em relação à crítica da líder comunitária Joana de Jesus de que nem todas as crianças atendidas são carentes ou tenham sido matriculadas por influência política, o coordenador da Regional do Guará garante que isso não é possível acontecer. “A triagem é feita pelo sistema da Secretaria de Educação sobre a lista da Telematricula através do 156. De acordo com as informações prestadas pelos pais no formulário online, o sistema vai pontuando os interessados por nível de carência e necessidade. E depois que a criança é selecionada, os pais tem que comprovar as informações prestadas para confirmar a matrícula. Portanto, a crítica ou denúncia não procede”, afirma.

Questionada pelo Jornal do Guará, a Secretaria de Educação respondeu através de nota que “a Organização da Sociedade Civil (OSC) Associação dos Moradores dos Moradores do Lúcio Costa (Ampluc), mantenedora da Creche Tia Joana assinou o Termo de Colaboração com a Secretaria de Educação no dia 8 de fevereiro, ou seja, concordou com o valor. Posteriormente, a entidade enviou ofício solicitando a atualização do valor”. E que, “para a área abrangida pela regional de ensino do Guará, está em andamento a licitação de uma creche para a Estrutural. Mais uma creche para a cidade do Guará está prevista no plano de obras para ser licitada”.

# Nova creche pública no Guará era para 2020

*GDF anunciou em 2019 que construiria uma nova creche pública – já existe uma no Lúcio Costa – há dois anos, com recursos do FNDE, entre as QEs 17 e 19*

A cidade já deveria ter uma nova creche pública desde 2020. Pelo menos essa foi a promessa do Governo do Distrito Federal feita em 2019, quando anunciou que construiria cinco novas creches no DF, incluindo a do Guará. Em nota ao Jornal do Guará, a Secretaria de Educação apenas informa que a promessa continua, mas não diz quando será cumprida.

Em setembro de 2019, o GDF anunciou que o edital de licitação para as obras das primeiras instalações sairia ainda naquele mês, graças a uma investida do governo local para recuperar contratos de 2012 com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). “Não havia um só projeto, nada, e os prazos [estavam] todos estourados”, contava a chefe da assessoria especial da Secretaria de Governo, Sueli Rodrigues. Sueli foi quem coordenou o grupo de trabalho, que se dedicou, nos últimos meses, à elaboração processual junto ao Ministério da Educação para não perder os recursos.

“Se não tivéssemos feito esse esforço concentrado, envolvendo vários órgãos do governo, perderíamos mais de R\$ 42 milhões. Quinze creches que já deveriam estar prontas, mas ficaram esquecidas na gaveta de governos anteriores”, afirmou. Segundo ela, para viabilizar os contratos, o esforço de servidores das secretarias de Economia, Educação e Governo foi fundamental.

De acordo com Sueli, os trabalhos estavam bem adiantados. “Os terrenos para as instalações já estão definidos e os projetos arquitetônicos, elétricos e hidráulicos já estão prontos. “Até dezembro, no máximo, a licitação estará na rua. No início do próximo ano iniciamos as obras das primeiras unidades”, previa, em 2019.

#### COFRES LOCAIS

Além dos recursos do FNDE, o GDF destinaria mais R\$ 25,5 milhões em contrapartidas para a construção das 15 creches. O valor



iria financiar obras de acessibilidade no entorno das escolas, além da compra do mobiliário.

De acordo com o projeto arquitetônico, cada unidade teria espaços definidos para funções administrativas, outro de serviços e multiuso, além dos núcleos pedagógicos. Também estava previsto um pátio coberto, área externa para playground, torre de água e estacionamento.

#### PROJETO ARQUITETÔNICO

No bloco administrativo ficaria secretaria da escola, sala dos professores, diretoria, almoxarifado e sanitários masculino e feminino para adultos. No bloco de serviços, rouparia, lavanderia, copa para funcionários, depósito de material de limpeza, vestiários masculino e feminino, despensa, cozinha, bufê e lactário.

O bloco da creche, para crianças com até três anos de idade, teria fraldário, sanitário e áreas de atividades, repouso, alimentação e solário. Já o bloco da pré-escola, para crianças de quatro e cinco anos, terá espaço de atividades, repouso e solário.

A complementação dos espaços para esses estudantes estaria no bloco multiuso, que terá sala, sanitários para meninos e meninas, sanitários para adultos e para pessoas com deficiências, sala de informática e telefone.

Essa reportagem do Jornal do Guará foi publicada em setembro de 2019, mas está sendo repetida no

condicional, porque nada foi feito até agora para a construção da creche prometida.

#### Nova escola na QE 42

Cerca de 300 estudantes do ensino fundamental e infantil, filhos de moradores da Região da Estrutural, foram transferidos da escola pública localizada nas proximidades da sede da Companhia Energética de Brasília (CEB) e do Clube da Saúde, na Região do Guará, para a QE 42. Eles ocupam o prédio da antiga escola infantil Padre Di Francia, alugado pela Secretaria de Educação para acomodar o excedente da Telematricula da Escola Classe SRIA, que ainda vai permanecer com 210 estudantes.

Inicialmente, a Secretaria de Educação pretendia ocupar e reformar um prédio desativado do governo ao lado da Escola Classe SRIA para acomodar o excedente de matriculados, mas laudos técnicos indicaram que as instalações estavam comprometidas, daí a necessidade de buscar um outro local na Região do Guará, o que coincidiu com o fechamento da escola infantil Padre Di Francia na QE 42 e a disponibilização do prédio para aluguel.

Para receber os novos alunos a Regional de Ensino do Guará teve que criar uma estrutura completa para a nova escola, com a nomeação de diretores, auxiliares e professores. As aulas da Escola Classe da QE 42 foram iniciadas no dia 3 de março.

# Quadras novas vão receber infraestrutura

*Terracap abre licitação para contratação de obras de pavimentação, estacionamentos e drenagem fluvial das QEs 48 a 58*

As novas quadras da Expansão do Guará - QEs 48 a 58 - que ainda não receberam pavimentação, estacionamento e drenagem terão as obras de infraestrutura complementadas ainda este ano. A Terracap abriu licitação para a contratação dos serviços, com previsão de início em dois meses. A abertura da licitação está marcada para o dia 29 de março.

O objetivo é finalizar a pavimentação das QEs 44, 56 e 58, e também concluir, nas QEs 38, 44, 48, 50, 52, 54, 56 e 58, os estacionamentos previstos no projeto urbanístico e a drenagem pluvial com ramais de ligação e captação (bocas de lobo).

As benfeitorias resolvem os atuais desconfortos enfrentados pelos moradores e comerciantes com a falta de pavimentação e drenagem no trecho entre às QEs 56 e 58, problema que aumentou bastante nesse período chuvoso.



## Novas quadras vão receber 8 mil moradores

Quando a chamada Expansão do Guará estiver concluída, serão mais 8 mil moradores acrescidos à população da cidade, em mais de 1.600 lotes residenciais, sendo que metade destinada às cooperativas habitacionais e a outra metade vendida em leilões mensais promovidos pela Terracap. Logo na entrada do setor, no acesso pela via Guará-Núcleo Bandeirante, está sendo erguido um condomínio vertical com mais de 400 apartamentos para cerca de 1200 pessoas.

O ritmo acelerado das obras faz surgir a cada dia uma quantidade maior de novas casas e a chegada de novos moradores. E, à medida em que o setor passa a ter ocupado por novos moradores, aumenta a demanda por oferta de comércio e serviço. A avenida principal, que separa a "cidade do servidor" do condomínio Iapi, começa a receber várias atividades empresariais em pouco tempo, como é caso de duas padarias, um supermercado e mais três lojas de material de construção.

### VENDAS COMEÇARAM EM 2010

Concebida para ser destinada aos servidores públicos - daí o apelido de "cidade do servidor" - a expansão deveria começar a ser ocupada em 2010, quando os lotes começaram a ser vendidos através



*Setor está recebendo vários empreendimentos comerciais.*

*Empreendimento vai oferecer mais de 400 apartamentos*



de licitação. Antes, a Justiça, a pedido do Ministério Público, havia abortado a proposta do ex-governador José Roberto Arruda de priorizar a destinação aos servidores públicos, ao entender que seria ilegal privilegiar uma determinada categoria com a distribuição de terrenos públicos.

A ocupação sofreu atrasos logo no início da venda dos lotes, porque o Plano Diretor de Ocupação Territorial (PDOT) do Guará, aquele que foi irresponsavelmente alterado pela Câmara Legislativa para permitir a construção

de arranha-céus na orla do Guará II, foi considerado ilegal pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal. A decisão da Justiça impediu que a Administração Regional do Guará concedesse alvará de construção a quem havia adquirido lote na expansão. Nesse período, a Terracap teve que interromper as vendas de novos lotes. A situação somente foi resolvida em 2018, com a aprovação da nova Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), que definiu o que poderia ser construído nas diferentes regiões do Distrito Federal.

# Deputados cancelam aumento da taxa de áreas públicas no Guará

Projeto de Decreto Legislativo de Rodrigo Delmasso torna sem efeito Ordem de Serviço da Administração do Guará. Aumento foi de mais de 116% em 2021

A Ordem de Serviço nº 07, de 20 de janeiro de 2022, Assinada pela administradora regional do Guará, Luciane Quintana, que aumentou os valores cobrados pela ocupação de áreas públicas por comerciantes, foi cancelada nesta quarta-feira (9 de março), pela Câmara Legislativa. Na sessão ordinária, os deputados distritais aprovaram o projeto de decreto legislativo nº 246/2022, de autoria do deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos), que susta os efeitos da Ordem de Serviço. A proposta foi aprovada por unanimidade, com os votos favoráveis de 13 distritais.

## O AUMENTO

No fim de janeiro, a Administração Regional do Guará publicou uma nova tabela que trazia um aumento muito maior que o da inflação para esses espaços públicos. Em nota, o órgão explicou que "os preços públicos, do exercício de 2022, para a Região Administrativa

do Guará, foram reajustados aplicando-se o INPC, acumulado de 2021, que foi 10,96%. Ocorre que, em 2021, foi identificado que os preços públicos cobrados estavam com valores próximos aos publicados em 2009, conforme tabela do Decreto 30.734/2009, que trata de uma redução de 50% dos preços públicos para os anos 2009 e 2010".

O decreto citado, assinado ainda no governo de José Roberto Arruda, reduziu as taxas para todos os ocupantes desses espaços e a Administração do Guará desde então decidiu manter os preços. Agora, com a retirada do desconto, o aumento passou a ser de 116,16%, porque, retirando o desconto, os preços dobraram (aumento de 100%), mais a correção do INPC de 2021 (10,96%) e a correção do INPC de 2020 (5,20%), este, apesar de não constar na Ordem de Serviço, entrou no cálculo do reajuste.

Na prática, um comércio

que ocupa 100 m<sup>2</sup> na sua frente como extensão da loja pagou em 2021 R\$8.619,00 pelo uso da área (preço por ano), mas, agora, em 2022, pagaria R\$20.260,00. O mesmo aumento seria aplicado para quem for fazer um evento em área pública, como uma feira de artesanato, um circo, ou uma ação promocional.

Só quem escapou do reajuste foram os feirantes, os quiosqueiros e os ambulantes, anistiados por um decreto do governador Ibaneis Rocha no final do ano passado e também porque é a Secretaria de Cidades que deve estipular o reajuste.

"A situação econômica em que nós estamos vivendo devido à pandemia, não é razoável um aumento de mais de 100% estabelecido nesta Ordem de Serviço para a correção dos valores de preços públicos correspondente à utilização de área pública com finalidade comercial ou prestação de serviços, no âmbito da Região



"Aos empresários cabe gerar empregos e riquezas, e ao Estado cabe não atrapalhar os empresários", explica Delmasso

Administrativa do Guará", argumenta o deputado distrital Rodrigo Delmasso

## ÁREAS PÚBLICAS DEVEM REGULARIZADAS

Delmasso protocolou também um projeto de lei complementar que trata sobre o uso e ocupação do solo no Comércio Local do Guará. A proposição

estava prevista para entrar para votação na terça-feira no plenário da Casa, mas foi retirada da pauta da Câmara e será agora avaliado pelo GDF.

A nova legislação estabelece regras rígidas quanto ao uso de áreas públicas por comerciantes, garantindo a acessibilidade e espaços livres para tráfego de pessoas.

## EI, PROPRIETÁRIO!

Pode ficar tranquilo,  
aqui seu aluguel está **GARANTIDO!**



Avenida Central Lote 850 loja 01  
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF  
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

**Tel.: 61 3386.9000**  
www.convictaimob.com.br  
aluguel@convictaimob.com.br



**CONVICTA**  
I M Ó V E I S  
A S U A I M O B I L I Á R I A

# Obra da ciclofaixa será reavaliada e pode sofrer modificações

*Secretaria de Cidades vai discutir alterações com os órgãos que analisaram e aprovaram o projeto, para amenizar críticas dos moradores*

**A** enxurrada de críticas dos moradores ao projeto da ciclofaixa do Guará II finalmente sensibilizou o governo para a necessidade de avaliar a possibilidade de algumas alterações no trajeto, sem, entretanto, interromper a obra. Depois do episódio do fechamento do acesso ao estacionamento do comércio da QI 23, a Secretaria de Cidades resolveu reunir os órgãos que aprovaram o projeto, para estudar modificações que atendam os interesses dos usuários de bicicleta e dos motoristas de carros. Os motoristas são os que mais reclamam das interferências radicais na via principal, com a redução de até uma faixa e meia em alguns lo-

cais para abrir passagem para a ciclofaixa.

“Vamos reunir os órgãos envolvidos – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Detran, Administração Regional do Guará, Conselho de Planejamento (Conplan) e Secretaria de Cidades -, para decidirmos o que poderá ser modificado, sob o aspecto técnico e do interesse dos motoristas”, informa o secretário de Cidades, Valmir Lemos, que admite a possibilidade de mexer até no que já foi feito para adequar aos interesses dos dois lados e à realidade da cidade em relação ao projeto, que foi elaborado há mais de dez anos.

A obra vem recebendo crí-



*O acesso ao comércio da QI 23 continua fechado, mas já uma decisão para reabrir-lo*

ticas desde quando começou a ser executada, inicialmente pela falta de divulgação do que estava sendo feito, e depois foi aumentando à medida em que as intervenções foram retirando mais espaço da via. A maior parte da preocupação dos moradores é em relação

ao aumento da população do Guará II na proporção inversa à retirada do espaço de circulação de veículos, o que pode aumentar os pontos de estrangulamento na via central quando as novas projeções residenciais já vendidas pela Terracap estiverem todas ocu-

padadas – a previsão é de mais 30 mil novos moradores às margens da via central nos próximos dez anos.

Após sucessivas reportagens do **Jornal do Guará** mostrando a insatisfação dos moradores, principalmente dos motoristas, as secretarias

## PETISCOS DELICIOSOS E DE QUALIDADE SÓ NO CHALÉ DA TRAIIRA

CHAPA DE CARNE DE SOL

DEBAIXO DA ASA DA MAMÃE

CODORNA

SURUBA DOIDA

FRANGO A PASSARINHO

[@ chaledatraira](#)   [f chaledatrairabar](#)  
[chaledatraira.com.br](http://chaledatraira.com.br)   [Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1](#)   [\(61\) 3964-0066](tel:(61)3964-0066)



de Governo e de Cidades resolveram interferir, uma vez que a Administração Regional do Guará se limitava a acompanhar o que estava sendo feito sem procurar uma solução para os problemas apontados. Inicialmente, foi realizada uma reunião entre os órgãos envolvidos no projeto, coordenada pelo secretário de Cidades, Valmir Lemos, no gabinete da administradora regional Luciane Quintana, em caráter de emergência, para discutir uma solução para o fechamento do estacionamento do comércio da QI 23. Mas, ao visitar a obra e ouvir in loco várias críticas de motoristas, o secretário resolveu reavaliar o projeto e discutir a redução dos impactos da obra.

**PROJETO DE 2010**

O projeto de construção de uma ciclofaixa na via central do Guará II foi elaborado em 2010, ainda no governo José Roberto Arruda, como compensação urbanista a ser paga pelas incorporadoras que construíram grandes edifícios residenciais na cidade, como forma também de amenizar as críticas que a população fazia na época ao crescimento desordenado que o Guará passou a sofrer de uma hora para outra.

No acordo, intermediado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, ficou acertado que as incorporadoras investiriam R\$ 1,2



*Motoristas reclamam de intervenções drásticas na via, com redução do espaço de circulação dos carros*



milhão (valor atualizado para R\$ 5,3 milhões em 2021) em obras de melhoria de espaços públicos, em projetos a serem elaborados pelo governo. Entretanto, no início do Governo Ibaneis, em 2019, o MPDFT resolveu cobrar a execução do acordo, que até então não havia sido cumprido porque os projetos não haviam

sido apresentados ainda. O problema é que o único projeto concluído, inclusive com todas as etapas cumpridas, era o da ciclofaixa e de uma praça no quadradão entre as QIs 23 e 25 e QEs 15 e 26, ao lado da 4ª Delegacia de Polícia.

Sem qualquer divulgação do que estava acontecendo, a obra da ciclofaixa, iniciada em

outubro do ano passado, surpreendeu moradores e motoristas, que passaram a intensificar críticas ao projeto nas redes sociais. O fechamento do acesso ao estacionamento da QI 23 foi o estopim da insatisfação popular, o que provocou a reação do governo para, enfim, ouvir a opinião da comunidade.

**10x**  **Colibri-DF**

**11x**  **TOP OF MIND**  
-Brasília-

PARCEIRA DO  **QUINTOANDAR**

# Thaís

IMOBILIÁRIA

 **3031 2200**

 **9 8318 6609**

 Desde **1978**

[WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR](http://WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR)



# 7 novas UPAs. Mais de 31 mil novos atendimentos por mês.

- Mais de 1.000 profissionais contratados.
- Atendimento emergencial 24 horas, 7 dias por semana.
- Mais de 50 milhões investidos nas 7 UPAs.

**Pouco a pouco, o GDF melhora a saúde do DF.**



UPA do Paranoá



UPA do Gama



UPA do Riacho Fundo II



UPA da Ceilândia



UPA de Planaltina



UPA de Vicente Pires



UPA de Brazlândia

**Acompanhe  
as ações do  
GDF.**



# Bianca Reis

## Judoca do Guará é destaque internacional



*Prodígio no esporte, a atleta vem prosperando com apoio dos programas Compete Brasília e Bolsa Atleta; só em 2022 já ganhou três medalhas de ouro*

Em uma das paredes da casa da judoca Bianca Reis há uma coleção de medalhas e de troféus. Fruto de uma trajetória no judô, iniciada quando ela ainda tinha 7 anos.

Essa rotina de viagens só é possível graças ao programa do Governo do Distrito Federal Compete Brasília, que incentiva a participação dos esportistas em competições, patrocinando passagens aéreas e terrestres. Bianca já utilizou o auxílio em sete oportunidades desde 2017 para competir em Lima (Peru), Guayaquil (Equador), Santiago (Chile), Guadalajara (México), Pindamonhangaba (SP) e São Paulo. Em todas as oportunidades, voltou com 11 medalhas – nove de ouro, uma de prata e uma de bronze.

### INCENTIVO

Além do Compete Brasília, que só em 2021 investiu R\$ 3,3 milhões e beneficiou 1.233 atletas, Bianca Reis, desde 2018, conta com recursos de outro programa, o Bolsa Atleta. Concedido pela Secretaria de Esporte e



*Hoje, aos 16 anos, a brasileira almeja mais vitórias para a coleção e está perto de conseguir. Em março, ela participa do Meeting Nacional, em Porto Alegre, e em abril compete nos Jogos Sul-Americanos da Juventude, em Rosário (Argentina).*

Lazer (SEL), o benefício consiste em patrocínio mensal para atletas de alto rendimento com bons resultados em competições. No ano passado, foram investidos R\$ 2,2 milhões para custear 230 desportistas.

Por causa do Bolsa Atleta, o esporte se banca sozinho. Antes, os custos para treinamento, competições, equipamentos e quimonos eram bancados pela família ou por meio

de almoços e rifas. “A gente não tem que mais tirar do bolso”, lembra o pai de Bianca, Marcos Reis. “No início, era pesado. Quando ela foi para a primeira competição internacional, conseguimos as passagens com o Compete Brasília, mas tínhamos que pagar a inscrição, o hotel, comprar dólar. Fizemos rifa e almoços”.

Com esse auxílio, Bianca e o pai podem ter como foco exclusivo os treinos e a pre-

paração para as competições. A atleta tem levado o nome de Brasília pelo país e pelo mundo. Já conquistou prêmios nas categorias sub 21 e sênior. O sonho, claro, é conseguir um dia a classificação para as Olimpíadas.

### TRAJETÓRIA

A paixão de Bianca Reis pelo judô começou nos tatames de jiu-jítsu, quando acompanhava o pai. “Na época, eu treinava e levava a Bianca comigo”, conta Marcos Reis. “Ela ficava lá vendo, fazendo cambalhotas, brincando e correndo. O meu professor sugeriu que a colocasse no judô”.

Atualmente, Bianca treina todos os dias na Academia Corpo Arte, na QE 26 do Guará II, com o orientador Oswaldo Navarro. “Ela está com a gente desde os dez anos”, conta o professor. “É muito gratificante vê-la, porque a gente sempre tenta despertar os alunos, fazer com que eles gostem do esporte”. Foi Navarro quem incentivou a menina a entrar no mundo das competições. “Ela foi se destacando,

porque é superdisciplinada, aguerrida e bem competitiva”, avalia. “Fico feliz de termos conseguido despertar isso na Bianca”.

A primeira competição oficial de Bianca foi o Campeonato Brasileiro de Judô, em 2016. Ela perdeu na primeira luta, mas não desistiu. No ano seguinte, conquistou o primeiro lugar na Copa São Paulo. Voltou ao Brasileiro e ficou na segunda colocação. No mesmo ano, garantiu o ouro no Pan-Americano e no Sul-Americano no sub 13. “Foi quando despertou de vez a minha paixão pelo esporte. Comecei a levar mais a sério do que antes. Os treinos começaram a se intensificar”, afirma a judoca.

A partir daí, Bianca foi premiada duas vezes no Pan-Americano (2018 e 2019) com prata e ouro, duas vezes no Sul-Americano (2018 e 2019) – quando ganhou duas medalhas de ouro –, no Campeonato Brasileiro sub 21 e sênior (2021) – ouro e bronze – e nas seletivas Nacional (sub 18 e sub 21) e Sul-Americana, em 2022, conquistando três ouros.

# NUTRICARNES

TUDO PARA CHURRASCO E PARA SUA CASA



QE 19 Bloco A  
3568-7503



## Respeito

Ameaçava chover, minhas pernas me levaram até o Porcão, onde o Caixa Preta já me esperava sentado na nossa mesa favorita.

O velho Caixa era a indignação em pessoa, pra completar o Galak soltou uma piadinha cretina, dirigida a nós, que na bucha recebeu uma resposta.

Esperei as coisas se acalmarem, depois de muito xingamento, gritaria, coisas que não consegui entender muito bem, mas as mães foram devidamente citadas.

Mais calmo, o velho Caixa, me explicou que o Guará agora passa de cidade-satélite para a categoria de zona generalizada, graças à incapacidade administrativa do governo com a coisa pública, deixando que as administrações interpretem, de acordo com o entendimento de cada uma, a aplicação de leis sobre o uso dos espaços públicos, transformando de vez o Guará em um inferno aqui na terra para o comércio regular, moradores e contribuintes em geral.

Parece que esse descaso agora vai ser geral, vamos criar agora a zona de livre comércio nas calçadas e áreas públicas do Guará, ou seja, uma zona, mas agora legalizada, onde mais uma vez quem pagará o pato é o contribuinte e comerciantes legalmente estabelecidos, que pagam impostos caros e geram empregos.

Sabemos muito bem como essas liberalidades terminam, não é com esse tipo de benesses as avessas que se fomenta emprego, renda, tranquilidade jurídica ou qualquer benefício para a população que vive hoje nessa torre de Babel que é o Guará.

Esqueçam, pois não é isso que querem realmente resolver, estão talvez pensando em sobrevivência política mesmo que para isso tenham de acabar com o Guará, que está num verdadeiro processo de canibalização, principalmente ali na QI-07, onde a maioria dos estacionamentos estão ocupados com carro do coco, do ovo, da laranja, pequi e produtos diversos, um verdadeiro mercado persa espalhado pelas calçadas em toda extensão do comércio local, atrapalhando e muito quem frequenta aquela área comercial.

Mas o Guará que se exploda!



MARIA DINAH TEIXEIRA CRUZ  
EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS  
Número do processo: 0706206-43.2021.8.07.0014 | Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58) |

REQUERENTE: MARIA DINAH TEIXEIRA CRUZ | REQUERIDO: ANDRE CRUZ DA SILVA

O(A) Exmo(a) Juiz(a) de Direito da Vara de Família e de Órfãos e Sucessões do Guará, na forma da Lei, FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por meio deste, leva ao conhecimento público a INTERDIÇÃO TOTAL de Posto isto, forte nas razões acima deduzidas, nos termos do artigo 487, inciso I, do Código de Processo Civil, julgo procedente o pedido, e com fundamento no artigo 1.767, inciso I, c/c artigo 4º, inciso III, ambos do Código Civil Brasileiro, e artigo 747, inciso II, do Código de Processo Civil, decreto a INTERDIÇÃO e a INCAPACIDADE de ANDRÉ CRUZ DA SILVA, nascido em 10/12/1991, filho de Paulo Roberto da Silva e Maria Dinah Teixeira Cruz da Silva, declarando-o INCAPAZ para gerir os próprios atos da vida civil, concernentes à administração de proventos/aposentadoria, de contas bancárias, de bens móveis e imóveis e de decisões a respeito de melhor tratamento médico a que deva se submeter, bem ainda, à eventual alienação e aquisição de bens móveis ou imóveis. Declaro ainda o Requerido dependente economicamente, em razão de sua incapacidade. Declaro a desnecessidade do Requerido em exercer o direito de voto e de se alistar eleitoralmente. Nos termos do inciso I, do artigo 755 do CPC, nomeio a Srª MARIA DINAH TEIXEIRA CRUZ DA SILVA Curadora do Interditado. A Curadora deverá representar a Interditada em todos os atos da vida civil, consoante disposição inserta no artigo 759, do Código de Processo Civil. E, ainda, nos termos do inciso V, do artigo 1.748 c/c o artigo 1.774 do Código Civil, fica a Curadora autorizada a representar o Interditado extrajudicial e judicialmente, inclusive propor ações em juízo, ou nelas representar o Curatelado, e promover todas as diligências necessárias a bem deste, assim como defendê-lo em ações contra ele ajuizadas. Advirto à Curadora de que deverá velar pela boa administração dos bens e rendimentos do Interditado, e, de que os bens e recursos do Interditado devem ser utilizados em benefício dele, sob pena de destituição do cargo de curadora, bem como de responsabilização civil e penal por eventuais desvios. Advirto-a, por fim, de que não poderá realizar empréstimos e consignação em folha em nome do Interditado, nem vender bem móvel ou imóvel a ele pertencente, sem prévia autorização judicial. Isento a Requerente de prestar contas. Cumpra-se o disposto no §3º, do artigo 755, do Código de Processo Civil, providenciando a inscrição no Registro de Pessoas Naturais competente, publicando-se editais no site do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios e na plataforma de editais do Conselho Nacional de Justiça, onde deverá permanecer por 06 (seis) meses, na imprensa local, por 01 (uma) vez, e no órgão oficial, por 03 (três) vezes, com o intervalo de 10 (dez) dias, fazendo constar do edital os nomes do Interditado e da Curadora, a causa da interdição, os limites da Curatela, posto que se trata de interdição. A MMª Juíza esclarece que a discussão quanto a substituição de curador deverá vir em autos apartados. Após o trânsito em julgado, expeça-se termo de curatela mediante compromisso, intimando-se a Requerente para retirar eletronicamente (imprimir) e assinar o termo de compromisso expedido. E, em seguida, por meio de petição, juntar aos autos cópia do termo devidamente assinado. Dou ao presente termo de audiência força de ofício/mandado de averbação, o que dispensa a realização de quaisquer outras diligências. Cumpra-se ainda o disposto no inciso II, do artigo 15 da Constituição Federal e no §2º, do artigo 3º do Provimento Geral da Corregedoria Se o caso, proceda a Secretaria às expedições necessárias ou o envio eletrônico dos documentos necessários para anotação da interdição. Sem Custas e Sem honorários. Cumpridas as formalidades legais, nada mais sendo requerido, arquivem-se os autos, observando-se o disposto no §1º, do artigo 3º, do Provimento Geral da Corregedoria. Publique-se e Intimem-se. Sentença publicada em audiência. filho de Paulo Roberto da Silva e Maria Dinah Teixeira Cruz da Silva, No laudo consta que o interditado é portador de CID 10 F71. E que foi nomeado(a) como seu(ua) CURADOR(A) MARIA DINAH TEIXEIRA CRUZ, CPF: 634.\*\*\*.\*\*\*-49, conforme os autos supramencionados e sentença proferida, no seguinte teor: "(...)Posto isto, forte nas razões acima deduzidas, nos termos do artigo 487, inciso I, do Código de Processo Civil, julgo procedente o pedido, e com fundamento no artigo 1.767, inciso I, c/c artigo 4º, inciso III, ambos do Código Civil Brasileiro, e artigo 747, inciso II, do Código de Processo Civil, decreto a INTERDIÇÃO e a INCAPACIDADE de ANDRÉ CRUZ DA SILVA, nascido em 10/12/1991, filho de Paulo Roberto da Silva e Maria Dinah Teixeira Cruz da Silva, declarando-o INCAPAZ para gerir os próprios atos da vida civil, concernentes à administração de proventos/aposentadoria, de contas bancárias, de bens móveis e imóveis e de decisões a respeito de melhor tratamento médico a que deva se submeter, bem ainda, à eventual alienação e aquisição de bens móveis ou imóveis. Declaro ainda o Requerido dependente economicamente, em razão de sua incapacidade. Declaro a desnecessidade do Requerido em exercer o direito de voto e de se alistar eleitoralmente. Nos termos do inciso I, do artigo 755 do CPC, nomeio a Srª MARIA DINAH TEIXEIRA CRUZ DA SILVA Curadora do Interditado. A Curadora deverá representar a Interditada em todos os atos da vida civil, consoante disposição inserta no artigo 759, do Código de Processo Civil. E, ainda, nos termos do inciso V, do artigo 1.748 c/c o artigo 1.774 do Código Civil, fica a Curadora autorizada a representar o Interditado extrajudicial e judicialmente, inclusive propor ações em juízo, ou nelas representar o Curatelado, e promover todas as diligências necessárias a bem deste, assim como defendê-lo em ações contra ele ajuizadas. Advirto à Curadora de que deverá velar pela boa administração dos bens e rendimentos do Interditado, e, de que os bens e recursos do Interditado devem ser utilizados em benefício dele, sob pena de destituição do cargo de curadora, bem como de responsabilização civil e penal por eventuais desvios. Advirto-a, por fim, de que não poderá realizar empréstimos e consignação em folha em nome do Interditado, nem vender bem móvel ou imóvel a ele pertencente, sem prévia autorização judicial. Isento a Requerente de prestar contas. Cumpra-se o disposto no §3º, do artigo 755, do Código de Processo Civil, providenciando a inscrição no Registro de Pessoas Naturais competente, publicando-se editais no site do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios e na plataforma de editais do Conselho Nacional de Justiça, onde deverá permanecer por 06 (seis) meses, na imprensa local, por 01 (uma) vez, e no órgão oficial, por 03 (três) vezes, com o intervalo de 10 (dez) dias, fazendo constar do edital os nomes do Interditado e da Curadora, a causa da interdição, os limites da Curatela, posto que se trata de interdição. A MMª Juíza esclarece que a discussão quanto a substituição de curador deverá vir em autos apartados. Após o trânsito em julgado, expeça-se termo de curatela mediante compromisso, intimando-se a Requerente para retirar eletronicamente (imprimir) e assinar o termo de compromisso expedido. E, em seguida, por meio de petição, juntar aos autos cópia do termo devidamente assinado. Dou ao presente termo de audiência força de ofício/mandado de averbação, o que dispensa a realização de quaisquer outras diligências. Cumpra-se ainda o disposto no inciso II, do artigo 15 da Constituição Federal e no §2º, do artigo 3º do Provimento Geral da Corregedoria Se o caso, proceda a Secretaria às expedições necessárias ou o envio eletrônico dos documentos necessários para anotação da interdição. Sem Custas e Sem honorários. Cumpridas as formalidades legais, nada mais sendo requerido, arquivem-se os autos, observando-se o disposto no §1º, do artigo 3º, do Provimento Geral da Corregedoria. Publique-se e Intimem-se. Sentença. publicada em audiência.(...)Eu, Janete Lopes Ricken Lopes de Barros, Diretora de Secretaria, subscrevo e assino por determinação da MMª Juíza de Direito.

DOCUMENTO DATADO E ASSINADO ELETRONICAMENTE.

# Feirinha artesanal da 4 começa a se firmar

*Segunda edição acontece no sábado, 12 de março, com programação variada de artesanato, música, dança e cultura popular*

**A**pós o sucesso da primeira edição da feira de artesanato e cultura no mês passado, o evento está de volta na Praça do Xinxa, no Guará I, neste sábado, 12 de maio, das 9h às 18h.

A primeira edição foi realizada em fevereiro no comércio local da QE 04/QI 08 mas como o público superou a expectativa dos organizadores e dos expositores, a feira foi deslocada para a praça mais próxima da feira anterior, também para facilitar as apresentações artísticas e culturais.

Além do artesanato, produzido no Guará, a feira terá bazar, perfumaria e produtos de beleza, e a programação cultural ficará por conta das apresentações de capoeira com o Centro Cultural Arte Luta N'Golo, do Mestre Dionisio, de fit dance com o Bonde do Guará, comandado pelo professor Guilherme, e de dança tribal fusion, com a professora de dança Shabanna Dark. Na parte musical, vão se apresentar o projeto MPB Vitrola, da Lion Sound, o rap do Mano Dáblío e o Sound System dos DJs Henrique Lion e Micro. Será instalada uma Geladeira do Livro e os bancos e outros espaços do logradouro receberão o grafite do artista plástico Julimar dos Santos. Para criança, serão oferecidos brinquedos infláveis.

De acordo com Janaina Marins, uma das idealizadoras da feira, a ideia alcançou seu objetivo na primeira edição com um aumento na movimentação do comércio local e a abertura de mais um espaço para que artesãos e feirantes possam comercializar os seus produtos. "Essa segunda edição promete ser ainda melhor com mais espaço para as expositoras e para circulação do público, inclusive com



*O espaço em frente às lojas já ficou pequeno para a continuação da feira, que está para a praça*

mais segurança sanitária", explica Janaína.

Para Cida Pinheiro, outra idealizadora, oferecer a população uma variedade de produtos de qualidade com um bom preço e principalmente oferecer produtos confeccionados pelos artesãos do Guará é a prioridade da Feira de Arte da QE 04. "Estou muito feliz com o resultado da primeira edição e com uma expectativa muito na grande na realização dessa nova etapa. A comunidade vai gostar muito dos produtos que serão oferecidos e mais ainda das atrações que farão parte da nossa programação".

## NOVO ESPAÇO CULTURAL

Segundo o DJ Henrique Lion, responsável pela parte cultural da feira e uma das atrações da manifestação cultural, é importante ocupar os espaços públicos da cidade. "Organizar manifestações culturais nas praças, dentro do coração da comunidade, é o grande desafio desse projeto. Os eventos comunitários são a principal vocação da



nossa cidade e é ainda mais importante pelo fato de estarmos priorizando os artistas da cidade", afirma

O gerente de Cultura da Administração do Guará, Julimar dos Santos, diz que a gerência sabe da importância de ocupar as áreas públicas com arte e cultura. "Uma feira de artesanato com atrações artísticas e culturais é de suma importância, tanto para economia criativa, como para a comunidade local, principalmente neste momento tão difícil para a comunidade e para a classe artística, principalmente artesãos e artesãs que estão muito prejudicados economicamente neste momento".

## Feirinha também na Casa da Cultura

*Artesanato, plantas, gastronomia, moda, workshops e muito mais na Feira das Flores, nos dias 12 e 13*

**A**o menos uma vez por mês a Casa da Cultura do Guará recebe a Feira das Flores. Criada no início da pandemia, como alternativa aos artesãos e microempreendedores, a feira caiu no gosto dos guaraenses.

Uma oportunidade para economizar, encontrar produtos exclusivos e artesanais e passear com a família. Idealizada por Iara Menezes, também expositora e artesã de costura criativa, a feira a cada dia

ganha mais expositores e clientes. "É uma forma de ajuda mútua nesse momento difícil em que se encontra a economia brasileira. Acreditamos que os produtos autorais e artesanais estão em ascensão. O que nos motiva a levar a feira para mais próximo daqueles que valorizam esse trabalho, também com preço acessível. Os produtos atendem à todas as idades e gêneros o que amplia a oferta de itens diferenciados", explica a organizadora.




**Dona de Casa**

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR  
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE  
POR DENTRO DE NOSSAS**

**#OFERTAS**



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL  
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C  
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6  
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



PROFESSOR KLECIUS



**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL RECONHECE IRREGULARIDADE**

Já denunciemos aqui nesta coluna sobre o bloco de apartamentos que está sendo construído na QE 30 conjunto T lote 17. Questionamos a Administração Regional que nos respondeu: “Deste modo, informamos que ao analisar a categoria do lote informada constatou por meio do Mapa Geoportal (80001335) que o lote é categorizado por R01, ou seja, uso residencial obrigatório de habitação unifamiliar, porém não entendemos o motivo da edificação estar sendo construída como multifamiliar.”

**TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE**

Embora reconheça a irregularidade, a Administração Regional nos sugere que seja ligado no 162 ouvidoria solicitando fiscalização do DF-Legal. O impressionante é que no requerimento que solicitamos explicações à AR, já tínhamos sugerido que caso fosse constatada a irregularidade, era importante o acionamento do órgão fiscalizador para que

tomassem as devidas providências. É claro que respondemos no mesmo requerimento cobrando que os representantes do GDF aqui no Guará agissem para que não se concretizasse o ABSURDO. Aguardemos as ações necessárias... Enquanto isso a obra continua a todo vapor!

**INVASÃO DE ÁREA PÚBLICA NA QE 32**

Nestas últimas semanas, alguns moradores (inclusive este colunista) postaram nas redes sociais que uma obra que está iniciando na QE 32 colocou um tapume avançando 8 m de frente da área pública entre as quadras 32/30, prejudicando, inclusive um jardim idealizado e cuidado pelos próprios moradores. Tomamos as mesmas providências e estamos comunicando à Administração Regional. Esperamos a ação dos órgãos competentes!

**REDUÇÃO DE TRÊS PARA UMA**

As obras que estão sendo realizadas na pista central em frente à QI 23 cada dia estreitam mais as vias. Agora estão reduzindo as três faixas de asfalto para uma só, pois estão anexando ao canteiro central, ao que parece, uma nova ciclovia. Cada dia piora mais... E dizem que estão ouvindo a comunidade!

**PPP DO CAVE “ENTERRADA”**

Pelo que tudo indica, a PPP do Cave parece que foi enterrada de vez. Era muito difícil acreditar que o governo em um ano de eleições resolvesse fazer tamanha maldade para a cidade. Mas o mais importante de tudo isso foi a movimentação da comunidade. Parabéns ao Movimento Cultural e a todos que lutaram contra a ABERRAÇÃO que queriam promover contra a cidade. É bom que não esqueçamos

dos protagonistas... Eles podem estarem preparando mais uma contra o nosso Guará.

**LIVRAMO-NOS DOS SALVADORES DA PÁTRIA**

Tivemos informações que todo o “teatrozinho” orquestrado para a volta da PPP tinha um único objetivo: o surgimento de um(ns) “salvador(es) da pátria” que apareceriam de última hora e conseguiriam o cancelamento. Como a cidade se movimentou e, inclusive, foi denunciada a estratégia, a PPP desintegrou-se ...

**ESTÁ APARECENDO DINHEIRO, MAS PARA O GUARÁ NADA**

Todos já conhecemos este velho esquema de no último ano de governo aparecerem as verbas para obras. Sabemos que o objetivo é animar os “eleitores” e ganhar os seus votos. Tudo bem! Mas nem assim aparece o dinheiro para melhorar o nosso Guará. Está na hora de cobrarmos a reforma das áreas esportivas, hospital, etc. Quem sabe!?! Tudo é possível...

**NOSSA HOMENAGEM À MULHER**

MULHER . . . Símbolo de amor, perseverança e desprendimento. Guerreira, amiga, carinhosa e dedicada. Uma criação de Deus para abençoar vidas. Uma homenagem de todos os homens a todas mulheres do mundo.

**NEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS ATÉ 31 DE MARÇO**

Quem tem dívidas fiscais com o GDF, o programa de negociações (REFIS-DF) vai até o dia 31 de março. É tempo de regularizar suas dívidas.

**MERCADO DAS BEBIDAS**

UMA EMPRESA DO

**BAR DO MANE O REI DAS CODORNAS**

**EMBALAGENS, DESCARTÁVEIS, GELO, CERVEJAS, DESTILADOS E MUITO MAIS**

*a preço de atacado!*

**QE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES**

**ABERTO DE 8H ÀS 21H**

More no Guará Viv num PaulOctavio

# More no Guará Viva num PaulOctavio



4 Ofício R2- M.104.188



RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN | Guará 2 | QI 33

## 4 QUARTOS LANÇAMENTO

### O Edifício

Duas torres  
Praça de lazer  
completa

### Apts Garden

142 a 190 má  
3 vagas  
de garagem

### 4 Quartos

127 m  
2 a 3 Vagas  
de garagem

### Cob. Lineares

258 m  
3 vagas de  
garagem

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE GUARÁ II  
(Eixinho, ao lado do McDonald's) (QI 33 Lote 2)

NOROESTE ÁGUAS CLARAS  
(CLNW 2/3) (Av. Araucárias)



CJ1700

3326.2222

www.pauloctavio.com.br

ADREDA

gabinete